



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Qualidade Da Assistência Perinatal: Revisão Da Literatura

Autores: VINÍCIUS BARBOSA DOS SANTOS SALES (UFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ANA CAROLINA MAC FADDEN, CAROLINA DA SILVA MIYAZIMA, ISABELA ABUD DE ANDRADE, JESSICA CORRÊA PANTOJA, PAMELA CARVALHO RODRIGUES, NATÁLIA ARAÚJO BARRETO, ANNA LILLIAN CANUTO BITTENCOURT, GABRIELLA SILVEIRA HERCULANO, LETYCIA SANTOS RODRIGUES, ANDREANE MENESES ANDRADE, MARIA RENATA GUILHERMETE GUAZZELLI, ALINE BRITO OLIVEIRA GUIMARÃES, JOÃO PEDRO DA SILVEIRA, THALLITA VASCONCELOS DAS GRAÇAS, NAHIMAN ASSAD FERREIRA SALEH, FERNANDA FONTES PRADO REIS, ALINE DE SIQUEIRA ALVES LOPES, VICTORIA FREITAS DE SOUZA MOURA

Resumo: Introdução: A assistência médica integral aos recém-nascidos (RN) está sujeita a fatores modificáveis das esferas biológica, social e psíquica desde a concepção até o nascimento. A falta de compreensão das falhas da oferta de um cuidado de qualidade pode resultar na continuidade de desfechos responsáveis pelos índices insatisfatórios de mortalidade perinatal. Objetivo: Apurar na literatura os desafios na garantia de uma assistência neonatal adequada. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura dos últimos 5 anos, realizada nas bases de dados Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde, por meio dos descritores: “Assistência Perinatal” e “Garantia da Qualidade dos Cuidados em Saúde”, com o uso dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram encontrados 588 artigos, dos quais 7 compuseram a amostra final após exclusão de artigos duplicados e estudos que não se associavam com o tema. Resultados: Os achados mostraram que cerca de 90% dos óbitos neonatais no mundo ocorreram em países em desenvolvimento, cenário associado a investimentos reduzidos em insumos voltados à prestação de serviços de qualidade aos RN, ainda que seja necessário baixo custo governamental para resolução desse problema. Nesse sentido, as causas evitáveis que levam às complicações de parto prematuro e sepse nos RN ganham espaço no levantamento das complicações fatais. Os determinantes mais associados à precariedade no contexto da saúde neonatal são a assistência obstétrica ineficaz, dificuldades em acesso à saúde, principalmente em comunidades remotas, escassez de qualificação profissional na conduta de intercorrências pediátricas comuns, além do esgotamento físico e mental dos responsáveis pelo cuidado aos RN. A ausência de indicadores epidemiológicos neonatais importantes fomenta a estrutura deficitária nas intervenções de apoio aos RN e seus familiares. Conclusão: A falta de instalações adequadas destinadas à atenção em saúde neonatal e a falha da prestação de serviços durante o pré-natal, em conjunto com o déficit de profissionais habilitados em primeiros cuidados essenciais aos RN constituem os principais entraves para assegurar uma assistência neonatal eficaz. Os fluxos de gerenciamento em saúde precisam ser reorganizados, para que melhorias nos diversos níveis de atenção garantam equidade de acesso a práticas de cuidado para RN baseadas em evidências.